



**MERCADOS**



# Com Vale e bancos, Ibovespa sobe 0,83%, aos 161,8 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Mesmo com a contribuição negativa de Petrobras (ON -1,67%, PN -1,66%) na contração do avanço do petróleo em Londres e Nova York, o Ibovespa ficou perto de retomar em fechamento a linha dos 162 mil pontos nesta abertura de semana, em alta de 0,83%, aos 161.869,76 pontos. No agregado de duas sessões, sobe 0,46% neste início de 2026. O giro financeiro de ontem foi a R\$ 22,5 bilhões.

Na sessão, o desempenho de Petrobras foi mitigado pelo avanço de Vale ON, a principal ação do Ibovespa, em avanço de 1,02% no fechamento. O dia também foi positivo para o setor financeiro, com destaque para Bradesco (ON +3,39%; PN +4,23%, máxima do dia no fechamento) e Itaú (PN +1,46%), entre as maiores instituições. Na ponta ganhadora do Ibovespa, as construtoras MRV (+6,09%), Cyrela (+5,47%) e Direcional (+5,14%). No lado oposto, C&A (-15,71%), Brava (-5,76%) e Lojas Renner (-2,99%).

"Petrobras ficou para trás, nesta segunda-feira, mesmo em dia de alta para o petróleo. A percepção é de que, se houver reabertura da Venezuela para as empresas norte-americanas, haverá mais competição regional, e oferta, o que afeta o setor no Brasil", diz Ian Lopes, economista da Valor Investimentos.

"Embora ainda haja muita incerteza sobre como a transição para fora do chavismo se desenrolará, acreditamos que o impacto no mercado de quaisquer notícias venezuela-

nas permanecerá limitado", avalia Matthew Ryan, head de estratégia de mercado da Ebury, destacando, na agenda da semana, a divulgação de dados oficiais sobre o mercado de trabalho americano, na sexta-feira, referente a dezembro.

"Será crucial, já que muitas dúvidas foram levantadas sobre a qualidade do relatório anterior devido à paralisação do governo federal dos EUA, entre outubro e novembro", acrescenta.

No horizonte mais amplo, "a transição da Venezuela pode vir a ser como um microcosmo de um realinhamento global mais amplo, ao qual os investidores talvez precisem se adaptar ativamente", apontam em nota os analistas Alex Veroude, Lucas Klein e Seth Meyer, da Janus Henderson. "É improvável que a mudança política na Venezuela provoque uma reprecificação mais ampla do mercado no curto prazo", acrescentam.

No entanto, apontam os analistas, as implicações para o fornecimento de energia, bem como os efeitos para os títulos soberanos de emergentes, assim como o prosseguimento de tensões geopolíticas e da diversificação global da cadeia de suprimentos, exigem atenção contínua dos investidores.

"A movimentação geopolítica na Venezuela impacta pouquíssimo o mercado acionário brasileiro. É muito mais movimentação geopolítica em relação ao petróleo", resume Pedro Moreira, sócio da One Investimentos.

# Dólar cai para R\$ 5,40 em dia de enfraquecimento global da moeda dos EUA

ANTONIO PEREZ/AE

Após tocar R\$ 5,45 pela manhã, o dólar perdeu força à tarde e encerrou a sessão de ontem em queda moderada, na casa de R\$ 5,40. O real parece ter se beneficiado do enfraquecimento global da moeda norte-americana e da melhora do apetite ao risco no exterior, com alta firme das bolsas em Nova York, ao longo da segunda etapa de negócios.

Além de dados fracos do setor industrial no EUA, divulgados no início da tarde, ganhou força entre analistas a leitura de que o sequestro de Nicolás Maduro, presidente da Venezuela, pelos Estados Unidos no último sábado poderá provocar um efeito deflacionário sobre a economia global, abrindo espaço para uma rodada de alívio monetário.

A despeito da alta de mais de 1,50% das cotações do petróleo ontem, a perspectiva é a de que a commodity perca valor no médio prazo com o aumento da produção venezuelana, na esteira de retirada de embargos e do retorno dos investimentos de petrolíferas norte-americanas no país caribenho, observa o economista-chefe da corretora Monte Bravo, Luciano Costa.

"O clima de incerteza provocado pelos acontecimentos no fim de semana deixou o mercado na defensiva no início do dia. Mas tivemos ao longo da tarde um movimento de 'risk on' com o mercado reavaliando as consequências da intervenção norte-americana na Venezuela", afirma Costa.

Com mínima a R\$ 5,3958, o dólar à vista terminou o dia em baixa de 0,37%, a R\$ 5,4055 - menor valor de fechamento desde o último dia 11 (R\$ 5,4044). Após subir 2,89% em dezembro, o dólar já acumula queda de 1,52% nos dois primeiros pregões de janeiro.

Apesar do bom humor dos mercados ao longo da tarde, picos de aversão ao risco não estão descartados diante de uma eventual escalada das tensões geopolíticas. Embora tenha condenado a ação norte-americana, a presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, afirmou que deseja trabalhar "junto" com os EUA e que busca "relações respeitadas".

As declarações vieram após Trump afirmar que Delcy teria "um destino pior" que o de Maduro se não colaborassem com os EUA. O presidente dos EUA também atacou verbalmente o presidente colombiano, Gustavo Petro.

**FOCUS**

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

O primeiro Boletim Focus de 2026 apresentou índices de estabilidade em três das quatro medianas projetadas pelo mercado financeiro. A única que apresentou variação em relação às últimas semanas de 2025 foi a relativa à expectativa de inflação projetada para o ano corrente, que variou dos 4,05% projetados na semana passada, para 4,06% segundo o boletim divulgado ontem pelo Banco Central.

A inflação oficial do país tem como referência o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A variação de 0,01 ponto percentual apresentada neste boletim ocorre após uma sequência de oito estimativas se-

guidas de queda. Há quatro semanas, o mercado financeiro projetava uma inflação de 4,16% ao final de 2026. Para os anos subsequentes, as projeções de inflação mantêm estabilidade há nove semanas, de 3,80% em 2027; e de 3,50% em 2028.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para 2025 é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5%, e o superior, 4,5%. A prévia da inflação oficial de dezembro ficou em 0,25%, resultado que faz o acumulado de 12 meses marcar 4,41%, dentro do limite da meta do governo.

Foi o segundo mês seguido com inflação acumulada dentro da margem de tolerância. Em

novembro, o IPCA-15 tinha baixado para 4,5%, depois de ter ficado fora do limite desde janeiro. Em abril, o ponto mais alto desde então, chegou a 5,49%. Os números foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tanto as projeções do mercado financeiro para o câmbio, como para a taxa básica de juros (Selic) e a economia apresentaram estabilidade nas últimas semanas. No caso do PIB, as projeções são de crescimento de 1,8% em 2026 - mesmo percentual projetado para 2027. Para o ano seguinte (2028), o crescimento estimado pelo mercado financeiro para a economia é de 2%.

Com relação ao câmbio, o mercado financeiro projeta

que o dólar fechará 2026 com uma cotação de R\$ 5,50, valor que não vem apresentando alterações por 12 semanas consecutivas. Para 2027 e 2028, as cotações projetadas para a moeda norte-americana estão, respectivamente, em R\$ 5,50 e R\$ 5,52.

Já a Selic, que fechou 2025 a 15%, deve cair para 12,25% ao longo de 2026; para 10,50% em 2027; e 9,75% em 2028.

A taxa básica de juros situa-se no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Após chegar a 10,5% ao ano em maio do ano passado, a taxa começou a ser elevada em setembro de 2024. A Selic chegou a 15% ao ano na reunião de junho, sendo mantida nesse nível desde então.

**LIQUIDAÇÃO**

# Relator do processo do Master no TCU determina inspeção do BC

FABIOLA SININBÚ/ABRASIL

O relator que analisa o processo de liquidação do Banco Master no Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Jhonatan de Jesus (**foto**), determinou uma inspeção do Banco Central, após considerar insuficiente nota técnica sobre o caso encaminhada à Corte pelo órgão regulador do mercado financeiro.

De acordo com o presidente do TCU, ministro Vital Rêgo, a autorização para o procedimento foi formalizada dentro de um trabalho técnico já em andamento, que "busca esclarecer os fundamentos técnico-jurídicos e operacionais da atuação do órgão regulador".

O ministro Jhonatan de Jesus acolheu a representação formulada pelo Ministério Público Federal junto ao TCU que pede a investigação de possíveis falhas na supervisão exercida pelo Banco Central do Brasil sobre o Banco Master S.A. e suas controladas, culminando na decretação de sua liquidação extrajudicial.

Após abrir espaço para a manifestação do Banco Central, o TCU teria recebido do órgão



PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

uma nota técnica expondo o histórico do processo e os fundamentos e considerações que levaram a instituição a decidir pela liquidação extrajudicial. Para Jhonatan de Jesus, o documento foi considerado insuficiente.

"A Nota Técnica apresentada se limitou, em essência, à exposição sintética de cronologia e fundamentos, com remissão a processos e registros internos, sem que viesse acompanhada, nesta oportunidade, do acervo documental subjacente (peças,

notas internas, pareceres e registros de deliberação) necessária à verificação objetiva das assertivas nela contidas", destaca na decisão.

Segundo o despacho emitido pelo relator do caso, há a necessidade de "formação de convencimento" de que a decisão de liquidar extrajudicialmente o Banco Master foi coerente com os achados de irregularidade e os riscos associados.

O ministro de Jesus considera os argumentos apresentados

pelo Ministério Público Federal de que pode ter havido "omissão e insuficiência de reação tempestiva a sinais de degradação financeira da instituição", no caso o Banco Master.

Isso teria ampliado o risco ao Sistema Financeiro Nacional, devido a capilaridade do Banco Master e os impactos sobre credores, investidores e depositantes, "com possível pressão significativa sobre o Fundo Garantidor de Créditos (FGC)".

**NOVEMBRO**

# Indicador de Incerteza da Economia recua 3,1 pontos, aponta a FGV

O Indicador de Incerteza da Economia Brasileira (IIE-Br) teve queda de 3,1 pontos na passagem de novembro para dezembro, para 104,5 pontos, informou ontem a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Na métrica de médias móveis trimestrais, o IIE-Br caiu 0,7 ponto.

"O indicador de incerteza recuou em dezembro, influenciado por ambos os componentes, principalmente, pelo componente de mídia, que reflete o debate econômico nas notícias de jornais. Com o resultado, o IIE-Br encerra o ano consolidando um patamar consi-

derado confortável de incerteza, abaixo de 110 pontos por quatro meses consecutivos", avaliou Ana Carolina Gouveia, economista do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV), em nota oficial.

O IIE-Br é formado por dois componentes: o IIE-Br Mídia, que faz o mapeamento nos principais jornais da frequência de notícias com menção à incerteza; e o IIE-Br Expectativa, que é construído a partir das dispersões das previsões para a taxa de câmbio e para o IPCA.

"Nas médias móveis trimestrais, o indicador mantém trajetória de queda ao longo de 2025, sinalizando menor incerteza econômica para o ano. Esse desempenho reflete a resiliência da economia, a recente desaceleração da inflação, maior previsibilidade da política econômica interna e a diminuição dos ruídos no cenário externo nos dois últimos meses. Para 2026, no entanto, há desafios relevantes que podem influenciar no nível de incerteza da economia, como as eleições presidenciais, previsão de desaceleração

econômica e a intensificação do debate sobre as contas públicas", completou Gouveia.

O recuo de dezembro foi puxado pelos dois componentes do indicador: o de Mídia cedeu 3,2 pontos, para 107,8 pontos, contribuindo com -2,8 pontos para o IIE-Br do mês. Enquanto o de Expectativas recuou 1,6 ponto, para 89,2 pontos, contribuindo com -0,3 ponto. A coleta do Indicador de Incerteza da Economia brasileira é realizada entre o dia 26 do mês anterior ao dia 25 do mês de referência.







ENERGIA

# Usina Angra 2 vai parar por 50 dias para reabastecimento

DENISE LUNA/AE

A usina nuclear Angra 2, no Rio de Janeiro, vai parar para reabastecimento de parte do combustível por cerca de 50 dias a partir do dia 16 de janeiro, informou a Eletronuclear. A estatal vai aproveitar o período para realizar manutenções e inspeções preventivas em diversos equipamentos e modernização da unidade, "fundamentais para a segurança e a confiabilidade da operação da usina", destacou a companhia. Os serviços de reabastecimento de Angra 2 ocorrem aproximadamente a cada 13 meses e são

programados com um ano de antecedência, e em linha com as necessidades do Sistema Interligado Nacional (SIN). "Todo o processo é coordenado com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e, enquanto a unidade permanecer desligada, o ONS despacha a energia de outras usinas do SIN, de forma a garantir um abastecimento seguro de eletricidade para o país", explicou a Eletronuclear em nota divulgada ontem. A unidade tem capacidade instalada de 1.350 megawatts (MW). Durante a parada, será realizada a substituição de 56 elementos combustíveis, o que corresponde

a aproximadamente 30% do núcleo do reator. Além disso, estão planejadas cerca de 5 mil atividades de manutenção e testes. As ações abrangem desde o reabastecimento do núcleo do reator até inspeções estruturais em equipamentos de grande relevância e revisões em sistemas essenciais para a geração de energia. Entre as principais atividades estão a revisão geral do gerador principal e a substituição do disjuntor principal do gerador, intervenções de alta complexidade e relevância estratégica, indispensáveis para assegurar a confiabilidade e a segurança da operação da usina ao longo do próximo

ciclo de geração. Para a execução dessas tarefas, cerca de 1.200 profissionais serão mobilizados, sendo aproximadamente 1.090 trabalhadores brasileiros e 110 estrangeiros. A parada ocorre em regime contínuo, 24 horas por dia, com equipes organizadas em turnos de 12 horas. "Os serviços preparatórios já estão em andamento, incluindo a montagem do canteiro de apoio, com instalação de contêineres, oficinas e sistemas elétricos provisórios, garantindo a infraestrutura necessária para a execução da parada", informou a empresa.

Nota

## INSTITUTO ESTADUAL DE OLHOS COMEMORA A REALIZAÇÃO DE MAIS DE 2 MIL CIRURGIAS

Em pouco mais de sete meses de funcionamento, o Instituto Estadual de Olhos (IEO) realizou 2.084 cirurgias de catarata e glaucoma. Este é o primeiro hospital da Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ) dedicado exclusivamente ao tratamento oftalmológico pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e que funciona em Senador Vasconcelos, na Zona Oeste do Rio. "A ampliação

das cirurgias oftalmológicas está reduzindo o tempo de espera por esse atendimento, especialmente para os idosos. A unidade recebe muitos pacientes da região metropolitana e do interior", disse o governador Cláudio Castro. A unidade, que foi inaugurada em abril de 2025, recebeu investimento de cerca de R\$ 6 milhões do governo do estado e possui equipamentos de ponta para a realização dos exames como tomografia, ultrassonografia e mapeamento de retina. O IEO tem capacidade de realizar 800 consultas e 330 cirurgias por mês.

ESPECIAL

# Férias, viagens e casa vazia: por que a procura por seguros cresce no fim do ano

POR BÁRBARA SOUZA

Com a chegada de dezembro, o Brasil entra oficialmente em um período de mudança de rotina. As festas de fim de ano, o recebimento do 13º salário e as férias escolares estimulam viagens, confraternizações e longos períodos fora de casa. Esse cenário, marcado por maior circulação de pessoas e imóveis desocupados, também amplia a exposição a riscos e ajuda a explicar por que alguns tipos de seguro passam a ser mais procurados nesta época do ano.

Entre eles, o seguro residencial ganha destaque justamente quando muitas casas ficam vazias por dias ou semanas. Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública indicam que crimes patrimoniais tendem a se intensificar em períodos de maior ausência dos moradores, especialmente em grandes centros urbanos. Nesse contexto, a proteção contra roubo e furto deixa de ser apenas um detalhe e passa a ser um fator central na decisão de contratação. Além disso, o verão brasileiro é marcado por chuvas intensas, ventos fortes e descargas elétricas. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os meses de dezembro e janeiro concentram parte significativa do volume anual de precipitações em diversas regiões do país, o que aumenta a incidência de danos elétricos, alagamentos e destelhamentos. Coberturas voltadas a esses eventos climáticos, somadas a serviços de assistência 24 horas, como chaveiro, eletricista e encanador, reforçam a sensação de tranquilidade para quem viaja.

Outro seguro que registra aumento de interesse no fim do ano é o de dispositivos móveis. O período combina maior poder de compra, impulsionado pelo 13º salário, com ambientes mais propensos a perdas e furtos, como praias, festas, aeroportos e grandes eventos. De acordo com dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o Brasil encerrou 2024 com mais de um smartphone ativo por habitante, o que mostra o grau de dependência desses aparelhos no dia a dia. A perda ou o dano de um celular, além do prejuízo financeiro, pode signi-



PEXELS

ficar transtornos com dados pessoais, aplicativos bancários e meios de pagamento. Por isso, cresce a busca por seguros que cubram roubo, furto qualificado, danos acidentais, contato com líquidos e, em alguns casos, até transações digitais indevidas.

Já o seguro viagem costuma ter seu pico de procura justamente durante as férias. Empresas do setor apontam um aumento significativo nas cotações nesse período, reflexo do maior número de deslocamentos nacionais e internacionais. Para quem viaja ao exterior, a contratação muitas vezes deixa de ser opcional. Países do Tratado de Schengen, na Europa, exigem seguro com cobertura mínima de 30 mil euros para despesas médicas, conforme orientações da Comissão Europeia. Mesmo em viagens dentro do Brasil, imprevistos como problemas de saúde, cancelamentos de voos e extravio de bagagens são mais comuns em épocas de alta temporada, quando aeroportos e rodovias operam no limite.

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) mostram que o fluxo de passageiros aéreos costuma crescer de forma expressiva em dezembro e janeiro, aumentando também a probabilidade de atrasos e cancelamentos. Nesse contexto, coberturas que incluem assistência médica, repatriação, interrupção de viagem e suporte jurídico passam a ser vistas como um investimento em segurança, e não apenas como um custo adicional.

Ao reunir proteção para a casa, para os bens pessoais e para o deslocamento, os seguros mais procurados no fim do ano refletem um comportamento cada vez mais preventivo do consumidor brasileiro. Em vez de lidar com prejuízos depois que o problema acontece, cresce a percepção de que antecipar riscos é parte essencial do planejamento das festas e das férias

ENSINO

# Escolas da rede estadual terão 10 mil novas vagas em 2026

REPRODUÇÃO YOUTUBE



O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado de Educação, vai oferecer 10 mil novas vagas em escolas da rede estadual para o ano letivo de 2026. A iniciativa tem como objetivo ampliar a oferta de ensino público de qualidade. Foram disponibilizadas também mais de 85 mil vagas em escolas de tempo integral, sendo que 67.958 distribuídas para o ensino médio e outras 17.337 para os anos finais do ensino fundamental. Os candidatos que se inscreveram na primeira fase da matrícula para escolas estaduais já podem consultar o resultado nos sites da Seeduc e Matrícula Fácil.

Ao todo, são mais de 1.200 unidades de ensino, com oportunidades para Escolas de Novas Tecnologias (E-Tecs), Interculturais, Cívico-militares e de Itinerários de Formação Técnica e Profissional, entre outras opções. No caso das escolas de tempo integral, os estudantes têm atividades do início da manhã até o final da tarde, passando o dia na escola, onde também fazem suas refeições, para que possam sair mais preparados, tanto para o mercado de trabalho quanto para o prosseguimento na vida acadêmica.

"A escola é o portal da transformação. Estamos trabalhando muito para oferecer um ensino de qualidade, para garantir o acesso e a permanência de todos os nossos estudantes. É muito importante termos cidadãos formados para executarem projetos que

proporcionem qualidade de vida e, consequentemente, fortaleçam a economia e aumentem as possibilidades de atuação no mercado de trabalho", destaca a secretária de Estado de Educação, Roberta Barreto.

O resultado da primeira fase da matrícula já está disponível. O candidato poderá realizar a consulta individual do resultado da alocação no próprio site da matrícula, selecionando a opção "Consulte a sua Inscrição". O responsável – ou o aluno maior de 18 anos – deverá, então, comparecer à escola, no período de 19 a 26 de janeiro de 2026, e realizar a confirmação da matrícula. A Ficha de Conclusão da Inscrição informará a documentação necessária a ser apresentada no momento da Confirmação de Matrícula na escola onde o candidato for alocado.

Neste ano, o site da matrícula do Rio de Janeiro está com uma ferramenta inédita de acessibilidade, sendo pioneira neste tipo de estrutura em todo o país, trazendo mais facilidade para a realização das inscrições.

Os estudantes que fizeram a renovação da matrícula não precisam ir à unidade escolar para fazer a confirmação. Já os candidatos que se inscreveram e não foram alocados na primeira fase da matrícula poderão acessar o site Matrícula Fácil e fazer a inscrição, de 29 de janeiro a 1º de fevereiro, para estudar na rede estadual de ensino em 2026.

MEIO AMBIENTE

# Inea inaugura Calçada da Fauna em parque estadual de Niterói

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) inaugurou, na última semana, a Calçada da Fauna, uma nova atração educativa e interativa localizada no Núcleo Darwin do Parque Estadual Serra da Tiririca (Pesset), em Niterói. O projeto visa aproximar os visitantes da rica biodiversidade da unidade de conservação, promovendo conhecimento e a importância da preservação.

"Essa é a versão do Inea da calçada da fama. Enquanto Hollywood tem a menção de celebridades do entretenimento, a nossa possui as diferentes estrelas que são essenciais para o equilíbrio da nossa Mata Atlântica", celebra o secretário do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi. Um dos aspectos simbólicos do projeto é a sustentabilidade envolvida em sua estrutura. As placas que sinalizam os animais foram fixadas em bases de ferro reutilizadas de gaiolas apreendidas em

operações de fiscalização contra o tráfico de animais silvestres na região. Quarenta e um visitantes marcaram presença na estreia do novo ponto turístico.

A Calçada da Fauna foi pensada para ser uma ferramenta pedagógica permanente. O Núcleo Darwin recebe frequentemente excursões de escolas e universidades. O novo espaço servirá para atividades lúdicas que ensinam sobre as espécies nativas, seus hábitos e seu papel no ecossistema, reforçando a missão do Inea na promoção da educação ambiental.

As 14 pegadas presentes no Núcleo de Darwin são ouriço-cacheiro, tatu-galinha, tamanduá-mirim, mão-pelada, gato-maracajá, furão-pequeno, capivara, tapiti, paca, gambá, caxinguelê, cachorro-do-mato, jacupemba e jaguarundi. Todas essas espécies são encontradas no Parque Estadual da Serra da Tiririca.

BRASÍLIA

# STF fará evento para lembrar os três anos dos atos golpistas

LAVÍNIA KAUCZ/AE

O Supremo Tribunal Federal (STF) realizará na quinta-feira um evento para marcar os três anos dos atos de 8 de janeiro de 2023, quando centenas de apoiadores do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL) invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes em Brasília.

A programação começa às 14h30 com a abertura da exposição "8 de janeiro: Mãos da Reconstrução". Em seguida, será exibido o documentário "Democracia Inabalada: Mãos da Reconstrução". Depois, o Supremo promove uma roda de conversa com profissionais da imprensa e, por último, um painel com especialistas.

Entre os ministros, apenas a presença do presidente da Corte, Edson Fachin, foi confirmada até o momento. O Ju-

diário está de recesso durante todo o mês de janeiro.

Este é o terceiro ano consecutivo em que o Supremo realiza eventos em memória dos atos golpistas. Mas esta é a primeira vez em que o evento ocorre após a condenação dos responsáveis por articular os ataques.

Para o STF, o 8 de janeiro fez parte do plano golpista que buscava manter Bolsonaro no poder. O ex-presidente foi condenado em setembro a 27 anos e três meses de prisão, e a pena começou a ser cumprida em novembro.

O Palácio do Planalto também vai realizar um evento para marcar os três anos dos atos golpistas na quinta-feira às 10 horas. Segundo a Secom, o evento terá a participação de autoridades e representantes da sociedade civil, sem detalhar nomes.

# PT publica vídeo de Lula convocando a militância para ato

JOÃO PEDRO BITENCOURT/AE

O Partido dos Trabalhadores (PT) publicou ontem um vídeo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva convocando a militância para ir às ruas nesta quinta-feira, em um ato em memória aos ataques golpistas de 2023. Há três anos, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não aceitaram o resultado da eleição presidencial e invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes em Brasília.

"Nós precisamos fortalecer a democracia. A gente vai ter um ato simbólico contra o 8 de Janeiro aqui em Brasília", disse Lula no vídeo. No ano passado, o presidente participou de um ato em memória da data que foi esvaziado e não contou com a presença dos chefes dos Poderes Legislativo e Judiciário.

"Eles querem que o 8 de Janeiro caia no esquecimento, e nós queremos que a sociedade não se esqueça nunca de que um dia este país teve alguém

que não soube perder a eleição", afirmou Lula na gravação publicada pelo partido.

Neste domingo, o PT já havia convocado a militância para ocupar as ruas e a Praça dos Três Poderes, em Brasília, local que foi alvo dos ataques golpistas em 8 de janeiro de 2023. A legenda decidiu no mês passado que realizará atos em memória dos ataques. Integrantes do partido esperam que o evento se torne uma tradição e passe a ser realizado anualmente. A orientação, segundo lideranças, é promover manifestações nas principais cidades de todos os estados brasileiros.

O Supremo Tribunal Federal (STF) também marcou um evento interno para lembrar a data. Na ocasião, a Corte exibirá um documentário sobre os atos golpistas, que causaram um prejuízo estimado em R\$ 12 milhões. O filme terá como foco os servidores responsáveis pela restauração do tribunal.

DIREITA

# MST rechaça vídeo com suposta invasão aos Estados Unidos

JOÃO PEDRO BITENCOURT/AE

Políticos de direita compartilharam no último fim de semana, nos dias 3 e 4, nas redes sociais, um vídeo em que supostos integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) ameaçam invadir os Estados Unidos para libertar o presidente venezuelano Nicolás Maduro, preso em solo norte-americano. Segundo o MST, o vídeo é falso e foi produzido com o uso de inteligência artificial (IA).

O senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG) publicou um vídeo reagindo ao conteúdo. Na gravação, ele pede que seus seguidores compartilhem a publicação e afirma que fará uma "vaquinha" para que integrantes do movimento possam ir aos EUA. O líder do Partido Liberal (PL) na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), também compartilhou o vídeo e escreveu que o MST desafia o presidente norte-americano Donald

Trump e "promete guerra". Já o deputado estadual baiano Leandro de Jesus (PL) publicou: "Quem topa fazer uma vaquinha para ajudar os terroristas do MST nesta 'luta'?".

O vereador paulistano Rubinho Nunes ironizou o MST ao afirmar que, quando se trata do movimento, "nunca se sabe se é real ou IA". A vereadora de Porto Alegre Mariana Lescano (Progressistas-RS) também fez comentários irônicos, dizendo que "já era" para Trump. Procurados, os parlamentares citados não se manifestaram.

Em nota, o MST afirmou que repudia a disseminação de notícias falsas que circulam nas redes sociais por segmentos da direita. Segundo o movimento, o conteúdo utiliza indevidamente sua imagem, criada por inteligência artificial, para distorcer suas posições e objetivos políticos. "Mais grave ainda é que esse tipo de conteúdo esteja circulando por meio de autoridades conastituídas".

POLÍCIA FEDERAL

# Ruído na sala onde Bolsonaro cumpre pena será verificado

JOÃO PEDRO BITENCOURT/AE

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes (**foto**) determinou que a Polícia Federal (PF) forneça, no prazo de cinco dias, informações sobre um ruído contínuo do ar-condicionado na Sala de Estado Maior na Superintendência da PF, em Brasília, onde o ex-presidente Jair Bolsonaro cumpre pena. Moraes tomou a decisão após a defesa alegar que o ambiente não assegura condições mínimas de tranquilidade, repouso e preservação da saúde.

"O ruído persiste sem interrupção, durante as 24 horas do dia, gerando ambiente incompatível com o repouso mínimo necessário à manutenção das condições físicas e psicológicas do custodiado, configurando situação que ultrapassa o mero desconforto e passa a caracterizar perturbação contínua à saúde e integridade do preso", manifestou a defesa.

Na manifestação encaminhada à Polícia Federal, Moraes também citou o pedido da defesa, que solicitou que fossem adotadas as provi-



NELSON JR/STF

dências técnicas necessárias à correção do problema descrito. "Seja mediante adequação do equipamento, isolamento acústico, mudança de layout ou outra solução equivalente, garantindo-se ao custodiado condições adequadas de repouso e per-

manência no local", solicitaram os advogados.

Segundo a defesa, o aparelho de ar-condicionado central está instalado imediatamente ao lado da janela do ambiente, a qual não dispõe de vedação adequada. Os advogados alegam ainda que as dimensões reduzidas da

sala não possibilitam o fim do barulho.

Bolsonaro recebeu alta médica na última quinta-feira e foi levado de volta à sede da PF, em Brasília, para seguir cumprindo a pena. Ele foi condenado a 27 anos de prisão pela tentativa de golpe de estado.

# Ex-vereador reclama de só poder visitar o pai em dois dias da semana

VANESSA ARAUJO/AE

O ex-vereador do Rio de Janeiro, Carlos Bolsonaro (PL-SC), afirmou que foi impedido de visitar o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), ontem. Segundo ele, a Polícia Federal informou que as visitas ocorrem apenas às terças e quintas-feiras, das 9h às 11h, conforme decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Carlos afirmou que a padronização das visitas, determinada por Moraes, eliminou a necessidade de a família protocolar sucessivos pedidos e depender, segundo ele, da "boa vontade" do ministro. Disse também que a restrição ocorre apesar do que classificou como um "momento extremamente delicado de saúde" do ex-presidente.

"O que ocorreu, na prática, foi apenas o fim da exigência de que a família tivesse de protoco-

lar pedidos sucessivos e aguardar - muitas vezes, em vão - a 'boa vontade' do ministro", afirmou Carlos em publicação no X.

A decisão que dispensou a necessidade de autorização individual para as visitas foi tomada na sexta-feira. A medida estabelece o limite de dois familiares por dia, com a determinação de que os encontros ocorram separadamente às terças e quintas-feiras.

Na prática, os horários já vi-

nam sendo utilizados, mas cada visita precisava ser analisada e liberada individualmente pelo ministro. No mês passado, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro obteve autorização nos mesmos termos.

Bolsonaro voltou à custódia da Polícia Federal em 1.º de janeiro, depois de passar uma semana internado para a realização de procedimentos médicos.

RECIFE

# Vereador quer impeachment do prefeito de Recife, João Campos

VANESSA ARAUJO/AE

O vereador do Recife Eduardo Moura (Novo) protocolou um pedido de impeachment contra o prefeito João Campos (PSB-PE) (**foto**) pela nomeação do filho de uma procuradora do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PE) e de um juiz ao cargo de procurador do município. Após a repercussão do caso na última semana, o prefeito voltou atrás.

O pedido tem como base a nomeação de Lucas Vieira da Silva para uma vaga reservada a pessoas com deficiência (PCD). Lucas havia ficado na 63ª colocação no concurso realizado em 2022 e homologado em 2023. Três anos depois, apresentou um laudo médico com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e solicitou a reclassificação para a lista PCD, o que acabou garantindo a ele a nomeação, publicada no Diário Oficial do Município em 23 de dezembro de 2025.

Segundo o vereador, a mudança de classificação ocorreu em desacordo com o edital e resultou na preterição de outro candidato que já estava habilitado para a vaga reservada. Moura sustenta que o episódio configura "furada de fila" em concurso público e aponta crime de responsabilidade e infração político-administrativa por parte do prefeito ao



ANTONIO CRUZ/ABRASIL

oficializar a nomeação.

Conforme o vereador, o pedido de reclassificação de Lucas foi inicialmente analisado por três procuradoras concursadas do município, que negaram a solicitação em decisões técnicas sucessivas. O entendimento foi revertido apenas quando o processo chegou ao procurador-geral do município, Pedro Pontes, cargo comissionado e indicado pelo prefeito. A decisão foi tomada em 20 de dezembro e, três dias depois, João Campos assinou a nomeação.

A repercussão do caso levou a prefeitura do Recife a recuar. Em 31 de dezembro, a gestão municipal anulou a nomeação em edição extra do Diário Oficial, restabelecendo o resultado original do concurso, após reação de entidades da carreira jurídica e pressão pública.

A mudança no resultado provocou críticas da Associação dos Procuradores do Município do Recife e da Associação Nacional das Procuradoras e dos Procuradores Municipais, que apontaram violação a princípios como

segurança jurídica, isonomia entre os candidatos e vinculação ao edital. As entidades defenderam a suspensão da posse até o esclarecimento do caso.

O episódio ganhou dimensão política adicional porque Lucas é filho da procuradora do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco Maria Nilda Silva e do juiz Rildo Vieira da Silva, que atua na Vara Regional de Crimes contra a Administração Pública na capital. Para o parlamentar, o contexto levanta suspeitas de favorecimento e reforça a necessidade de apuração pelo Legislativo.

No pedido de impeachment, o vereador afirma que o prefeito teria infringido dispositivos da Lei Orgânica do Município, da Lei de Improbidade Administrativa e do Decreto-Lei 201, que trata dos crimes de responsabilidade de prefeitos. Também questiona o fato de a vaga ter permanecido aberta por meses antes da nomeação de Lucas, apesar de já haver candidato apto à posse.

Para que o pedido de impeachment seja admitido na Câmara Municipal de Recife, é necessária a assinatura de dois terços dos vereadores. Caso a acusação avance, o prefeito poderá ser submetido a julgamento por crimes comuns e de responsabilidade no Tribunal de Justiça de Pernambuco.

FINANCIAMENTO

# BNDES aprova R\$ 500 milhões para a Toyota

DENISE LUNA/AE

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou um limite de crédito no valor de R\$ 500 milhões para apoiar o plano de investimento da Toyota do Brasil, com aquisição de máquinas, equipamentos e serviços tecnológicos de alto valor agregado para aplicação em novos projetos atrelados a veículos híbridos flex, em Sorocaba, São Paulo.

Com recursos do programa BNDES Mais Inovação, a montadora vai adquirir serviços e bens inovadores produzidos pela indústria 4.0, além de contribuir com a expansão da base de fornecedores cadastrados no programa do banco que fornecem esses equipamentos inovadores e de conteúdo nacional. Dessa maneira, outras empresas também terão acesso a esses equipamentos.

O financiamento também contribuirá com a retomada da fábrica de Porto Feliz (SP), atingida por fortes chuvas e ventos intensos em setembro do ano passado.

"A atuação do BNDES é fundamental para acelerar a difusão de máquinas, equipamen-



WINSON DIAS/ABRASIL

tos e serviços tecnológicos da indústria 4.0 no Brasil. Ao apoiar investimentos como o da Toyota, estamos contribuindo para viabilizar o desenvolvimento de novos projetos e fortalecer a base nacional de fornecedores, ampliando o acesso de outras empresas a tecnologias inovadoras e impulsionando a modernização da indústria brasileira com mais competi-

vidade, inovação e conteúdo nacional", afirmou em nota o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante (**foto**).

A Toyota do Brasil é uma empresa do Grupo Toyota, que atua no Brasil desde 1958, com sede em Sorocaba. A empresa se dedica à produção, montagem, fabricação, venda, importação e exportação de uma gama diversificada de veículos, bem como

motores, peças e acessórios. Atua ainda na prestação de serviços de assistência técnica relacionados aos seus produtos.

A empresa já lançou três veículos com a tecnologia flex no mercado nacional, e conta com três plantas produtivas, um centro de distribuição e um centro logístico de peças e emprego mais de sete mil funcionários no Brasil.

FERIADÃO

# Acidentes em estradas federais matam 109 pessoas e ferem 1.315

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

Os acidentes em estradas federais durante o feriado do ano novo resultaram na morte de 109 pessoas e em 1.315 feridos, segundo números da Operação Ano Novo, divulgados ontem pela Polícia Rodoviária Federal (PRF).

O levantamento contabiliza os acidentes entre os dias 30 de dezembro de 2025 e 4 de janeiro de 2026. Durante o período, foram reforçados os trabalhos de fiscalização de trânsito e de prevenção de sinistros causados por condutas de risco.

Nos seis dias da Operação Ano Novo feita na transição 2024 para 2025, entre 27 de dezembro e 1º de janeiro do ano passado, foram contabilizadas 79 mortes e 1.339 pessoas feridas nas rodovias federais do país.

Segundo a PRF, as fiscalizações na operação mais recente resultaram na abordagem de 101.118 pessoas e de 74.594 veículos. Foram contabilizados 1.152 sinistros de trânsito. Os estados com maior número de sinistros de trânsito foram Minas Gerais (5.040), seguido do Mato Grosso do Sul (4.885) e Santa Catarina (4.517).

Apesar de a Operação Ano Novo já ter sido encerrada, os números ainda podem ser atualizados, na medida em que as informações venham a ser consolidadas nos sistemas da PRF.

De acordo com a PRF, durante o feriado de ano novo foram



POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

feitos 61.426 testes de alcoolemia, que resultaram em 789 autuações por embriaguez. Essas autuações vão desde a recusa ao teste até a constatação da presença da substância no organismo. Pessoas que apresentam sinais de consumo de bebidas alcoólicas podem, portanto, ser autuadas.

"Nos seis dias de operação,

41 pessoas foram detidas por apresentar sinais de embriaguez ou teor alcoólico no organismo considerado crime pela legislação de trânsito", informou a PRF.

Os policiais flagraram 23.079 veículos acima do limite de velocidade. Os três estados com maior número de flagrantes de veículos com excesso de veloci-

dade foram Minas Gerais (4.105), Paraná (3.818) e Rio Grande do Sul (1.837).

Entre as demais infrações registradas nas rodovias federais estão a de ultrapassagem proibida (3.438); não uso de cinto de segurança ou de dispositivos de retenção para crianças (3.470) e uso de celular durante a direção de veículo (341).

AMAZÔNIA

# Processadoras de soja deixam acordo sobre desmatamento

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

A Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) anunciou ontem a saída da Moratória da Soja, um acordo voluntário firmado em 2006 por empresas do setor, com apoio do governo federal e de organizações da sociedade civil, para não comercializar soja proveniente de áreas da Amazônia que tenham sido desmatadas a partir de 2008.

A entidade representa grandes empresas do setor de processamento, industrialização e comércio de soja. O objetivo do pacto, que completará 20 anos, era justamente frear o desflorestamento do bioma por pressão da soja.

A saída ocorre poucos dias após a entrada em vigor de uma lei estadual do Mato Grosso que veta o acesso a benefícios fiscais em favor de empresas signatárias de acordos comerciais que estabeleçam compromisso que vão além da legislação ambiental. A Moratória da Soja vem sendo alvo, há anos, de setores ruralistas contrários à ampliação das restrições ambientais.

A lei do Mato Grosso é objeto de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) movida por partidos políticos no Supremo Tribunal Federal (STF) e teve sua validade suspensa ao longo dos últimos meses, por força de uma liminar, que perdeu a validade no último dia 31 de dezembro.

Ainda na semana passada, com a queda da liminar, organizações ambientalistas e a Advocacia Geral da União (AGU) pediram uma nova prorrogação da suspensão da norma estadual ao STF, como forma de evitar o esvaziamento da Moratória da Soja, acordo que segue válido. Ainda faz parte do acordo voluntário a Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec), que reúne empresas como Cargill, ADM, Cutral, Bunge, Selecta e AMMAGI.

Em manifestação oficial, o governador do Mato Grosso, Mauro Mendes, comemorou a saída da Abiove da Moratória da Soja.

"A partir de agora, essas empresas, como qualquer brasileiro, deverão cumprir a legislação ambiental do nosso país. Ou seja, o Código Florestal Brasileiro será a baliza para que eles façam exigências ambientais no nosso país. Essa é uma vitória, uma conquista do Estado de Mato Grosso, pois aqui tínhamos algumas exigências que estavam trazendo prejuízos aos nossos produtores, criando uma regra muito acima daquilo que estabelece a lei brasileira", declarou Mendes, segundo a Secretaria de Comunicação do estado.

"No bioma Amazônico, o proprietário de terras pode usar apenas 20% da área, sen-

do obrigatório preservar os 80% restantes. A maioria dos produtores apoia a aplicação da lei, reconhecendo que o desmatamento ilegal prejudica o meio ambiente, a imagem do país e do estado, e impacta negativamente o agronegócio", completou o governador.

A Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja MT) já havia divulgado uma manifestação favorável à validade da lei estadual, que inclusive foi regulamentada em decreto do governo mato-grossense. A entidade informou ter estruturado um fluxo próprio de monitoramento, análise e coleta de evidências sobre empresas que fizerem exigências com base na Moratória da Soja, para denunciar ao governo do estado e pedir o fim da concessão eventual de benefícios tributários.

CFRÍTICAS

A decisão da Abiove foi criticada por entidades ambientalistas que fazem parte da Moratória da Soja, como o Greenpeace Brasil.

"O que terminou em 1º de janeiro foram benefícios fiscais em Mato Grosso. Ao comunicar sua saída do acordo, a Abiove e suas associadas optaram por abrir mão de um compromisso que ajudou a reduzir o desmatamento na Amazônia em troca de preservar seus benefícios fiscais. É uma decisão empresarial, não uma exigência legal. Nenhuma norma, determinação legal ou imposição judicial obriga empresas a abandonar a Moratória da Soja", argumenta o coordenador de campanhas do Greenpeace Brasil, Rômulo Batista.

Desde que foi firmado, o cumprimento do acordo tem sido acompanhado de perto por entidades ambientalistas, por meio do monitoramento via satélite. Dados apresentados pelo Greenpeace Brasil, por exemplo, dão conta de um aumento de 344% na produção de soja na Amazônia entre 2009 e 2022, enquanto que no mesmo período houve uma queda de 69% no desmatamento do bioma, indicando aumento de produtividade sem expansão territorial.

"Manter a Moratória significaria ser coerente com promessas feitas a investidores e mercados internacionais. Sair significa assumir o risco ambiental, reputacional e entregar para seus consumidores uma soja ligada ao desmatamento pós-2008", acrescenta Batista.

Um estudo preliminar do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) indica que o fim da Moratória da Soja pode aumentar o desmatamento na Amazônia em até 30% até 2045, com impacto direto sobre as metas climáticas brasileiras, conhecidas como NDCs, e metas de desmatamento.

Nota

## POLÍCIA FAZ OPERAÇÃO EM ADEGA SUSPEITA DE VENDER BEBIDA ADULTERADA

A Polícia Civil de São Paulo fez uma operação ontem em uma adega em Cidade Tiradentes, na zona leste da capital paulista, após a morte de uma adolescente de 15 anos que teria ingerido bebida alcoólica comprada no local com suspeita de ter sido adulterada por metanol. No entanto, o proprietário da adega acabou sendo preso por "ligação clandestina de energia elétrica e armazenamento irregular de fogos de artifício", segundo a Polícia Civil. A polícia investiga se as bebidas que ele comercializava no local estavam adulteradas e poderiam ter provocado a morte da adolescente. No local foram apreendidas bebidas destiladas e também 17 caixas contendo fogos de artifício. A adolescente morreu neste final de semana, após ter consumido bebidas alcoólicas na virada do ano. A causa da morte ainda está sob investigação no Instituto Médico Legal (IML). Além da morte dessa adolescente, outros quatro óbitos estão sendo investigados em todo o estado de São Paulo por suspeita de intoxicação por metanol, informou a Secretaria de Saúde. Um dos casos é de um homem de 39 anos, da cidade de Guariba. Também estão sendo investigadas a morte de uma pessoa de 31 anos, da cidade de São José dos Campos, e de duas outras que viviam em Cajamar.

AE

Agentes da Polícia Rodoviária Federal apreenderam ontem um fuzil calibre .556, além de nove revólveres, três carregadores e R\$ 4.780 em dinheiro durante abordagem na BR-369, em Londrina, no norte do Paraná.

A ação confiscou também uma mira holográfica, disposi-

vo óptico de alta sofisticação e precisão instalado em armas de fogo para calibrar a pontaria via uma lente transparente.

"Trata-se de um equipamento que potencializa significativamente a capacidade de acerto e a letalidade da arma quando empregado em contextos ilegais", informou a PRF.

A apreensão do armamento

ocorreu durante abordagem de um veículo na entrada de Londrina. Durante a inspeção, os agentes da PRF localizaram um compartimento oculto adaptado no painel, onde estavam escondidas as armas, a mira e o dinheiro.

O motorista, de 51 anos, informou que saiu de São Paulo e não revelou o destino do arma-

mento. Mas os agentes descobriram o caminho inverso, a origem verdadeira era Foz do Iguaçu. Eles constatarem flagrante de tráfico internacional de armas de fogo.

O material bélico seria levado para um endereço na Grande São Paulo, provavelmente por 'encomenda' de facção do crime organizado.

# Delcy Rodríguez toma posse como presidente interina da Venezuela

ABRASIL

Vice-presidente da Venezuela até o sequestro de Nicolás Maduro pelos Estados Unidos, no último sábado, Delcy Rodríguez prestou juramento ontem perante a Assembleia Nacional do país.

O Supremo Tribunal de Justiça da Venezuela já havia entregue a presidência interina à vice-presidente executiva, "de forma a garantir a continuidade administrativa e a defesa integral da nação".

Delcy Rodríguez é a primeira mulher na história do país a liderar o Executivo e já exigiu “a libertação imediata” de Nicolás Maduro, “o único presidente da Venezuela”, e condenou a operação militar dos Estados Unidos.

# ONU: embaixador dos EUA nega guerra e ocupação da Venezuela

RAFAEL CARDOSO/ABRASIL

Os Estados Unidos negaram ontem estar em guerra ou ocupar a Venezuela ao justificarem, na reunião de emergência do Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU), a operação que resultou no sequestro do presidente venezuelano Nicolás Maduro no último sábado, em Caracas.

O representante dos EUA na ONU, o embaixador Michael Waltz, disse que a ação em território venezuelano teve caráter jurídico e não militar. Na retórica norte-americana, houve “aplicação da lei, facilitada pelas Forças Armadas”.

“Não há guerra contra a Venezuela nem contra o seu povo. Não estamos ocupando um país. Tratou-se de uma operação de aplicação da lei em cumprimento de acusações legais que existem há décadas”, disse Waltz.

“Os Estados Unidos prenderam um narcotraficante que agora responderá a julgamento nos Estados Unidos, de acordo com o Estado de Direito, pelos crimes que cometeu contra o nosso povo ao longo de 15 anos”, complementou.

Nicolás Maduro e a mulher, Cilia Flores, foram acusados de serem fugitivos da Justiça dos EUA. O líder venezuelano é descrito como chefe de uma organização criminosa envolvida no tráfico internacional de drogas e armas, chamada pelos EUA de "Cartel de los Soles".

Organizações como a International Crisis Group dizem que o Cartel de los Soles não

Ontem, em carta pública endereçada ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e divulgada nas redes sociais, Delcy Rodríguez classifica como prioritário avançar para um relacionamento “equilibrado e respeitoso” com o país norte-americano.

“Presidente Donald Trump, nossos povos e nossa região merecem paz e diálogo, não guerra. Esse sempre foi o predicamento do presidente Nicolás Maduro e é o de toda a Venezuela neste momento. Essa é a Venezuela em que acredito, à qual dediquei minha vida.”

A presidente interina conclui a carta destacando que a Venezuela tem direito à paz, ao desenvolvimento, à soberania e ao futuro.

existe e que a narrativa é usada como estratégia dos EUA para intervir na Venezuela.

Na ONU, Waltz comparou o sequestro de Maduro ao de Manuel Noriega, no Panamá, em 1989. Levado para os Estados Unidos, Noriega foi condenado por um tribunal e cumpriu prisão tanto no país quanto no Panamá.

Durante o discurso, Waltz disse que Maduro não é reconhecido como chefe de estado legítimo. Ele citou que mais de 50 países rejeitam o resultado das eleições de 2024, também consideradas fraudulentas por um painel de especialistas da ONU.

“Se as Nações Unidas conferirem legitimidade a um narcoterrorista ilegítimo e lhe derem o mesmo tratamento previsto nesta Carta que a um presidente democraticamente eleito ou chefe de Estado, que tipo de organização é essa?”, questionou o embaixador.

O representante estadunidense disse ainda que Maduro “tornou-se incrivelmente rico” às custas do povo e favoreceu a ação de inimigos dos Estados Unidos em território venezuelano. “Este é o Hemisfério Ocidental. É onde vivemos e não vamos permitir que seja usado como base de operações por adversários, concorrentes e rivais dos Estados Unidos. Não se pode transformar a Venezuela em um centro operacional do Irã, do Hezbollah, de gangues, de agentes de inteligência cubanos e de outros atores malignos que controlam aquele país”, disse Waltz.

# China e Rússia pedem na ONU a libertação imediata de Maduro

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

Representantes da China e a Rússia condenaram fortemente o ataque militar dos Estados Unidos na Venezuela no sábado e pediram a libertação imediata do presidente Nicolás Maduro e sua esposa, Cilia Flores. Eles participaram ontem de reunião de emergência convocada pelo Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU).

O embaixador chinês na ONU, Fu Cong, disse que a China está profundamente chocada com a ação militar.

Segundo o diplomata, a comunidade internacional tem expressado preocupações com

as sanções, bloqueios e ameaças de uso da força norte-americanos contra a Venezuela. “Como membro permanente do Conselho de Segurança da ONU, os Estados Unidos têm ignorado as graves preocupações da comunidade internacional em relação à soberania venezuelana e infringiram a não interferência em assuntos internos e a proibição do uso da força nas relações internacionais”, afirmou Fu Cong.

O representante da Rússia na ONU, Vasily Nebenzya, disse que o começo do ano chocou a todos pela falta de respeito às leis internacionais e ao princípio da não intervenção em assuntos internos de outros países.

DINAMARCA

# Premeira-ministra alerta alerta para o fim da Otan

THAIS PORSCH/AE

A primeira-ministra da Dinamarca, Mette Frederiksen (**foto**), disse que, se o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, atacar a ilha dinamarquesa da Groenlândia, isso significaria o fim da aliança da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

"Acredito que se deve levar a sério o presidente norte-americano quando ele diz que quer a Groenlândia", afirmou Frederiksen em entrevista à emissora dinamarquesa TV2. "Mas também deixarei claro que, se os EUA optarem por atacar militarmente outro país da Otan, então tudo acaba, incluindo a organização", acrescentou.

“Insisto veementemente para que os EUA cessem as ameaças contra um aliado histórico e contra outro país e outro povo que já deixaram bem claro que não estão à venda”, finalizou.

Mais cedo, o primeiro ministro britânico, Keir Starmer, apoiou publicamente Frederiksen em relação a Trump, após ela exigir que os EUA parem com suas ameaças. Por sua vez, o primeiro-ministro da Groenlândia, Jens Frederik Nielsen, disse que a ameaça é inaceitável.

“Quando o presidente dos Estados Unidos fala "precisamos da Groenlândia" e nos liga com a Venezuela e intervenção militar, não é só errado, é desrespeitoso. Nosso país não é ob-



jeto de retórica de superpotência”, comentou.

Os comentários surgem em meio a preocupações contínuas sobre o interesse do presidente norte-americano em adquirir a Groenlândia, que é um território autônomo dentro do Reino da Dinamarca com importância estratégica na região do Ártico.

No domingo, um dia após bombardear a Venezuela e sequestrar o presidente Nicolás

Maduro, Trump ameaçou anexar a Groenlândia e também sugeriu uma ação militar contra o governo da Colômbia, de Gustavo Petro.

Em entrevista à revista The Atlantic, Trump afirmou que Washington “precisa” da Groenlândia para a segurança nacional. “(Precisamos da Groenlândia) não por causa dos minerais, temos vários lugares para minerais e petróleo. Precisamos da

# ‘Sou um prisioneiro de guerra’, diz Nicolás Maduro à Justiça dos EUA

ALEX RODRIGUES/ABRASIL

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, refutou ontem as acusações de envolvimento com narcoterrorismo, tráfico internacional de drogas e uso de armamento pesado. Durante sua audiência de custódia, no Tribunal Federal do Distrito Sul de Manhattan, em Nova York, Maduro disse ser inocente, qualificando a si mesmo como um “prisioneiro de guerra” e um “homem decente”.

“Sou inocente. Não sou culpado. Sou um homem decente”, afirmou Maduro ao juiz Alvin Hellerstein, que conduziu a audiência de pouco mais de meia hora, realizada ontem à tarde. “Ainda sou presidente do meu país”, acrescentou o venezuelano após alegar que foi sequestrado por militares norte-americanos.

Durante a audiência, Maduro e sua esposa, a primeira-dama venezuelana Cíllia Flores, foram oficialmente notificados das acusações feitas por autoridades

dos Estados Unidos. Elas acusam membros do governo venezuelano, como o ministro do Interior, Diosdado Cabello, de se valerem de seus cargos para favorecer o “transporte de milhares de toneladas de cocaína para os Estados Unidos”, beneficiando-se da “corrupção alimentada” pelo narcotráfico.

Maduro e integrantes de sua equipe negam as acusações. Segundo Maduro, o real objetivo dos Estados Unidos, país presidido por Donald Trump, é se apoderar dos recursos minerais estratégicos venezuelanos. A Venezuela é, hoje, a dona das maiores reservas de petróleo do mundo, além de deter grande quantidade de gás e ouro. Especialistas também questionam a falta de provas quanto ao envolvimento de lideranças venezuelanas com o tráfico de drogas, destacando que o país não é um produtor de cocaína.

O presidente venezuelano e sua esposa foram mantidos presos após a audiência de custó-

dia. Os dois estão no Centro Metropolitano de Detenção, em Manhattan, desde que o líder chavista foi deposto e sequestrado por meio de uma operação militar que o governo estadunidense realizou em território venezuelano, no último sábado, sem autorização do Congresso dos EUA ou do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU).

O centro de detenção temporária fica a cerca de oito quilômetros de distância do tribunal federal, aonde Maduro e Cilia chegaram sob um forte esquema de segurança. Além de curiosos e jornalistas, dois grupos se aglomeraram do lado de fora do centro de detenção desde as primeiras horas da manhã: um favorável à manutenção da prisão do presidente venezuelano; outro que pedia sua libertação.

DEFESA

Por indicação da própria Justiça dos EUA, Maduro e Cilia foram acompanhados, durante a

Groenlândia para nossa segurança nacional. Se você olhar para Groenlândia, olhar para cima e para baixo da costa, tem navios russos e chineses por todas as partes”, afirmou.

As ameaças para anexar o território no extremo-norte do continente americano vêm desde que Trump assumiu o governo, em janeiro de 2025.

além da Groenlândia, Trump ameaçou também uma ação militar na Colômbia, do presidente esquerdista Gustavo Petro, crítico das políticas da Casa Branca para a América Latina. O presidente dos EUA disse que uma ação militar contra o governo Petro “parece bom”.

“A Colômbia também está muito doente, administrada por um homem doente, que gosta de produzir cocaína e vendê-la aos EUA, e ele não vai continuar fazendo isso por muito tempo”, disse Trump a jornalistas.

O presidente da Colômbia rejeitou as acusações. “Não sou ilegítimo, nem traficante de drogas; meu único bem é a casa da minha família, que ainda pago com meu salário. Tenho enorme fé no meu povo, e é por isso que lhes pedi que defendam o presidente contra qualquer ato ilegítimo de violência. A forma de me defenderem é tomar o poder em cada município do país. A ordem para as forças de segurança não é atirar contra o povo, mas sim contra os invasores”, completou. (*Com agências*)

audiência, por um advogado local, David Wikstrom. Segundo o jornal New York Times, Maduro também será defendido pelo advogado Barry Pollack.

Wikstrom é um conhecido advogado criminalista que já atuou em casos que despertaram a atenção midiática, como o processo que resultou na condenação do ex-presidente de Honduras Juan Orlando Hernández, por acusações semelhantes as feitas contra Maduro (narcoterrorismo, tráfico internacional de drogas e uso de armamento pesado). Já Pollack tornou-se mundialmente conhecido ao assumir a defesa do fundador do site WikiLeaks, Julian Assange, nas cortes dos EUA.

Após o fim da audiência de custódia, a defesa revelou que, no momento, não pretende pedir a libertação de Maduro e de Cilia sob fiança, mas que também não descarta fazê-lo posteriormente. O juiz Alvin Hellerstein marcou uma segunda audiência para o dia 17 de março.

perpetrada pelo governo dos Estados Unidos, em especial do princípio da soberania dos estados e da proibição absoluta do uso ou da ameaça do uso da força contra a integridade territorial ou a independência política de qualquer país”, disse Moncada.

O embaixador também solicitou ao Conselho de Segurança o respeito às imunidades do presidente Maduro e da primeira-dama, a reafirmação do princípio de que territórios e recursos não podem ser adquiridos pela força e a adoção de ações para proteger a população civil.

“O sequestro de um chefe de

Estado em exercício viola a imunidade presidencial. Essa imunidade não é um privilégio individual. É uma garantia institucional que protege a soberania dos Estados e a estabilidade do sistema internacional”, disse Moncada.

“Permitir que esses atos fiquem sem uma resposta efetiva significaria normalizar a substituição do direito pela força e corroer os próprios fundamentos do sistema de segurança coletiva”, alertou.

Moncada também acusou os Estados Unidos de terem motivações econômicas por trás da ofensiva, o que inclui principalmente um plano de controle so-

bre a produção de petróleo.

“A Venezuela é vítima dessa agressão por causa de seus recursos naturais. O petróleo, a energia, os recursos estratégicos e a posição geopolítica do nosso país historicamente despertaram ganância e pressão externa”, declarou o embaixador.

Segundo o diplomata, a ação dos Estados Unidos representa uma ameaça não apenas à Venezuela, mas à estabilidade global. “Quando a força é usada para controlar recursos, impor governos ou redesenhar Estados, estamos diante de uma lógica que resgata as piores práticas do colonialismo e do neocolonialismo”, disse.